Impresso Especial
360016305-3/2004-DR/PR
C.R.C.PR.
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Folha do CRCPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Ano 7 - Junho 2007 - Edição nº 37

O Supersimples é mesmo SUPERCOMPLICADO

O grande número de acessos ao simulador no site do CRCPR, nos primeiros dias de vigência do Supersimples, revela o grau de dificuldade das micro e pequenas empresas para decidir se optam pelo novo regime tributário ou ficam com o Lucro Presumido ou o Lucro Real. No dia 5/7, às 11h, os acessos já somavam 24.211. Desde a aprovação da lei, em dezembro de 2006, o CRCPR procurou debater seus pontos positivos e negativos, realizando, em parceria com outras entidades, fóruns, criando um espaço na internet para sugestões, o simulador, montando um curso técnico sobre o tema. Agora, as dificuldades para aplicar a legislação comprovam que o Supersimples é mesmo supercomplicado. (Pág. 04 e 05).

VI Encontro da Mulher foi um megaevento

Reunindo um total de 2.103 participantes, o VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista, pode ser classificado como um megaevento. Realizado de 7 a 9 de junho, em Florianópolis, muito elogiado pela organização e programação, o encontro foi uma oportunidade para aprender mais sobre questões profissionais e para crescimento humano. Com 109 inscritos, a Delegação do Paraná aproveitou para divulgar o Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, marcado para setembro de 2008, em Foz do Iguaçu. (Pág. 06 e 07).

Auditório do Centro de Convenções de Florianópolis

editorial

Ensino a serviço da qualificação

A educação superior ministrada no Paraná é a segunda melhor do país, perdendo apenas para São Paulo, segundo os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), recém-divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) do Ministério da Educação. Chamou particularmente nossa atenção que dos sete cursos paranaenses com nota máxima, dois são de Ciências Contábeis, o da UFPR, Curitiba, e o da UTFPR, de Pato Branco.

Antes de qualquer presunção indevida, é importante ressalvar que o Enade ainda é bastante prejudicado por fatores herdados do Provão, como o boicote dos estudantes e a indiferença das instituições. Avaliar a qualidade dos cursos, no entanto, é necessário. Afinal, como a sociedade pode ter certeza da excelência de um curso? Somente a partir de verificação objetiva, e que leve em conta não apenas a assimilação de conhecimentos por parte dos estudantes mas também o nível do corpo docente, as instalações físicas e os recursos pedagógicos do curso. Sem uma avaliação confiável, as instituições podem passar uma imagem falsa dos seus cursos.

Temos excelentes escolas superiores no Brasil. Não há que discutir. Mas, de um modo geral, ainda não vivenciamos um processo educacional centrado e preocupado com a qualidade do ensino. O princípio que comanda a escolha de um curso superior é a gratuidade e não um indicador de qualidade. Tanto que as instituições mais concorridas são as públicas, gratuitas. Vale reforçar que as principais metas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) contempla ações voltadas à construção de escolas, estruturação, informatização, instalação de energia elétrica, providência de materiais didáticos e melhoria da formação dos professores e das suas condições de trabalho.

É preciso ampliar e aperfeiçoar os instrumentos de mensuração da qualidade da educação, em todos os níveis. Não há como avançar sem parâmetros, sem saber "como estamos".

Como, no passado, não houve preocupação com o ensino, no aspecto quantitativo, precisamos primeiramente superar essa omissão. O desafio primeiro é universalizar a educação, instalar escolas, em todos os graus e áreas, em todos os cantos do país.

Não por acaso, os cursos de Ciências Contábeis e os conselhos de contabilidade são contemporâneos. Estes últimos são de 1946, indicando que a qualidade profissional – preocupação maior dos CRCs – tem relação de dependência com a escolaridade. É por isso que os CRCs estão investindo forte em educação continuada, programas de atualização profissional e querem tornar obrigatório o exame de suficiência. É fiscalização indireta.

MAURICIO FERNANDO CUNHA SMIJTINK
presidente do CRCPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná
Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
Caixa Postal 1.480 - 80.050-000 - Curitiba - PR
Fone/Fax: (41) 3360-4700
e-mail: crcpr@crcpr.org.br
site:: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria
Presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink
Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Câmara de Controle Interno
Vice-presidente: Ana Maria Golas

Câmara de Fiscalização
Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Registro
Vice-presidente: João Gelásio Weber

Câmara de Desenvolvimento Profissional
Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

Câmara de Desenvolvimento Regional
Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Câmara de Integração Social
Vice-presidente: Dolores Biasi Locatelli

Composição do PLenário Efetivos
Armando Santos Lira • Atair Gomes da Silva • César Alberto Ponte Dura • Dolores Biasi Locatelli • Gilberto Nassif • José Aparecido Souza • Lauro Antunes de Oliveira • Mauro Luis Moreschi • Moacir Rener Bomgiorno • Ney Patrício da Costa • Orlando Chiqueto Rodrigues • Paulo Júlio Coelho de Lima • Túlio Francisco Andrade Hofmann •Wolmir Tadeu Ficagna

Composição do PLenário Suplentes
Aguinaldo Mocelin • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • Ivan Ferreira da Cruz • João Antonio Alves Batista • João Carlos Cheslak • João Eloi Olenik • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Lucélia Lecheta • Luiz Fernando Ferraz • Marcela Divair Martins • Maria Célia Mariotto Moroti • Moacyr Luiz da Silva • Monika Prasel Iatskiv • Narciso Doro Junior • Neiva Maria Dapont • Nestor Dornelles Arndt • Oswaldo Padovin • Selvino Mucelin • Silvana Balestra da Silva • Vilson José Masutti

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Executivo
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial
revista@crcpr.org.br

Diagramação
Jonathan Felippe Agner
Divisão de TI
informatica@crcpr.org.br

Tiragem: 30 mil exemplares

espaço do leitor

Envie sua opinião, em texto breve, para o Espaço do Leitor ao e-mail espacodoleitor@crcpr.org.br informando o seu nome completo, a cidade onde mora e endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Comprovante

Lendo a edição 35 da Folha do CRCPR, no espaço leitor, me chamou a atenção o informe do nosso colega contabilista, o qual diz que seu cliente terá de pagar um tributo novamente porque o comprovante se apagou. Acho que não haveria necessidade disso, uma vez que junto ao banco existe a possibilidade de uma cópia, e pelo extrato ele pode comprovar o pagamento.

Adilson Bueno
Curitiba

Serviços contábeis têm valor?

Antes de discorrer sobre este título, envio meus cumprimentos ao colega Manoel Raimundo de Andrade Neto, de Colombo-PR, pela matéria publicada na Folha do CRCPR, edição nº. 34 de dezembro p.p.

Os serviços contábeis têm valor. E nós, contadores, deveríamos ser muito bem remunerados porque, sem menosprezar as demais profissões, somos nós que orientamos e determinamos aos nossos clientes o que, quando e como fazer; somos nós que alertamos quando a empresa tende a um declínio financeiro; somos nós que não deixamos as irregularidades serem cometidas; somos nós que "consertamos" os erros fiscais, trabalhistas, previdenciários, etc. e, somos nós, via de regra, os últimos a receber os honorários.

Mas o que nos interessa é o "valor dos serviços contábeis". No jornal Folha do CRCPR edição nº. 33 de outubro de 2006, nas páginas 1, 4 e 5 muito se falou sobre valor dos serviços, concorrência desleal, quanto se deve cobrar etc. Mas ninguém até hoje definiu como calcular o valor dos serviços contábeis. Será que a nossa profissão é tão complicada a ponto de não podermos ter parâmetros para uma remuneração justa e proporcional a cada região?

Outra referência que me causa repugnância, e talvez seja uma das causas pelo não cumprimento de um padrão ético de honorários, é a tabela publicada pelo Sindicato dos Contabilistas que não condiz com a realidade das empresas; se não vejamos:

a)- Uma ME que fatura até R$. 4.240,00 tem como "sugestão" pela tabela do sindicato o valor mensal de R$ 300,00 como honorário. Isso representa 7,075% do faturamento BRUTO. No meu entender é desproporcional às demais sugestões de cobrança e, principalmente, se compararmos com a tabela de incidência do SIMPLES que é de 3% que já é excessivo.

b)- Ainda analisando a tabela do sindicato teremos os seguintes índices relacionando honorários x faturamento mensal "máximo" (vide tabela acima) a regressão em função do faturamento

Denota-se nessa comparação que quem fatura mais, mesmo que o percentual de lucro seja menor e seu lucro em R$ maior, paga menos porque a tabela está inversamente proporcional, ou seja, as que faturam menos pagam mais? Por quê? Acredito que o sindicato tenha as justificativas!!

Por outro lado, se estabelecermos que a responsabilidade é a mesma tanto para ME, EPP ou empresa Normal, não se podendo estabelecer diferenciação entre os honorários. Tem-se que manter o mesmo percentual, ou seja: estabelece-se um mínimo e distribui-se proporcionalmente as demais faixas ou se fixa como parâmetro valores para micros – dentro de uma faixa – outra para pequenas e médias empresas e uma terceira para empresas normais. Muito embora o estabelecimento de honorários em função de faturamento seja relativo, acredito não ser esse o indicativo-base porque – hipoteticamente comparando - uma empresa pode emitir uma única nota de R$ 600.000,00 por mês e lhe ser cobrado – pela tabela – R$ 4.079,00, enquanto que uma outra emite 100 notas D1, 40 notas Mod 1 e 60 notas modelo F (serviços), fatura R$ 8.500,00 por mês e lhe é cobrado R$ 316,00. Pergunto: quem dá mais trabalho e ocupa mais espaço em HD, arquivo, impressão de livros fiscais, contábeis, emissão de Darf, carnê ISS, etc.?

Por que o sindicato não elabora uma nova tabela com um memorial descritivo, considerando a realidade atual, as ME, EPP e NORMAL e as peculiaridades regionais e submete-a à apreciação dos contadores para analisar, criticar, sugerir e opinar visando, assim, uniformizar os ditos "parâmetros" e eliminar a desigualdade existente. Quase todas as demais classes têm suas peculiaridades e, de uma forma geral, seguem as suas tabelas com pequenas variações e sempre usando o bom senso.

A título de colaboração, eu daria a seguinte sugestão: Fazer um levantamento entre contadores que operam nas diversas regiões do Estado para obter-se informações sobre o valor médio de gastos com: Salário de um contador – empregado em escritório de contabilidade, empresa privada ou pública; água, luz, telefone, ADSL, IPTU, aluguel – se não pagar deve considerar um valor como se de fato pagasse - suporte técnico (assessoria jurídica, fiscal, trabalhista, previdenciária, etc.), mensalidade para uso de sistema informatizado, folha de pagamento, contabilidade, livros fiscais, ativo imobilizado etc., custo com material de expediente e de informática, calculo de depreciação acelerada de equipamento de informática – considerar que a cada ano deve-se atualizar os equipamentos para suportar as exigências governamentais -, custo de utilização de espaço para trabalho, arquivo e outras exigências, custo para reposição de equipamento, custo de transporte em geral, percentual de lucro marginal e outras receitas e ou despesas que possam existir em função peculiar de cada região. Se houver necessidade, que se aumente a lista.

Adilson Botta

Curitiba

agenda do presidente

03/04 – Participou de reunião na Secretaria Municipal de Administração de Curitiba, com o secretário José Richa, juntamente com o diretor executivo do CRCPR Gerson Luiz Borges de Macedo.
11/04 – Reunião com o Presidente da Fundação Cultural de Curitiba, senhor Paulino Viapiana, juntamente com o diretor executivo do CRCPR Gerson Luiz Borges de Macedo, para tratar da viabilização de exposições no espaço cultural do CRCPR.
30/04 – Participação na organização do evento comemorativo do Dia do Contabilista e em reuniões com conselheiros e lideranças sindicais, nas cidades de Ponta Grossa e Londrina-PR
02 e 03/05 – Participação em eventos realizados na sede do CRCPR, em comemoração ao Dia do Contabilista.
04/05 – Participação na Solenidade de Posse da nova Diretoria do SESCAP-PR.
07/05 – Reunião com lideranças da classe contábil e entrega de alimentos arrecadados por ocasião da Semana do Contabilista, a instituições de caridade, na cidade de Ponta Grossa.
08/05 – Recebeu a visita do senhor Dieter Lenrning, Diretor de Planejamento e Gestão da FECOMÉRCIO.
10/05 – Participação na inauguração da regional do SESC, na cidade de Foz do Iguaçu.
04/06 – Participou da Palestra Esclarecendo o Supersimples, realizada no auditório do CRCPR
11/06 – Esteve presente na abertura dos trabalhos de fiscalização em Paranavaí e região e participou de reunião com lideranças contábeis em Campo Mourão
14/06 – Participou do encerramento dos trabalhos de fiscalização em Londrina
14/06 – Participou da cerimônia de posse do novo delegado de Londrina e do macrodelegado da Região Norte

O CRCPR ti

A prática vem mostrando que o Supe

Até o dia 4 de julho, 21.060 pessoas haviam acessado a página do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná para fazer a simulação sobre o regime tributário mais vantajoso, a partir de agora, às micro e pequenas empresas, se Lucro Presumido, Lucro Real ou Supersimples. No dia seguinte, 5/7, às 11h, o número já estava em 24.211 e continua subindo de forma acelerada.

Ao final de apenas uma semana de vigência do Supersimples, o simulador é um termômetro eloqüente do grau de preocupação e dúvidas em torno das complexidades da lei, apontadas pelo CRCPR, logo após a sua aprovação, em 14 de dezembro de 2006.

Supersimples ou supercomplicado?

Embora baseadas em análises e estudos a priori, as conclusões do fórum "Supersimples ou supercomplicado", organizado pelo CRCPR e Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), no dia 30 de janeiro, estão se confirmando.

Voz isolada, naquele momento, como se falar mal da nova lei fosse um sacrilégio, o fórum previa que o supersimples, no formato proposto, iria mais complicar do que facilitar a vida das empresas, aumentar impostos para alguns segmentos, provocar perdas a muitos estados e municípios e, sobretudo, em vez de simplificar, aumentar os serviços contábeis para regularizar a vida das empresas.

Expectativa

Antes de conhecer a íntegra da lei, no ano passado, o presidente do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijtink, chegou a escrever um artigo sob o título "Lei geral das micro e pequenas empresas – uma revolução?". A expectativa era mesmo positiva. A lei prometia criar um ambiente de crescimento para mais de 90% das empresas do país, provocando transformações econômicas e sociais inéditas.

Presidente do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smitink, faz a abertura do fórum Esclarecendo o Supersimples

Fórum, dia 04 de junho, no CRCPR

Em seguida, porém, leitura atenta da lei permitiu uma visão reticente. Foi o que motivou o CRCPR a estimular o debate. Além do fórum de janeiro, com empresários, contabilistas e representantes de entidades, o CRCPR criou um espaço na internet para receber sugestões, montou um curso técnico sobre o Supersimples que vem sendo ministrado em todo o Paraná, e dia 4 de junho realizou o fórum "Esclarecendo o Supersimples", juntamente com a Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap). Na ocasião, a advogada do Escritório Prolik, Heloisa Guarita Souza, frisou: "muitas dúvidas e problemas ainda vão surgir no dia-a-dia da implementação... O período de adaptação será difícil e só daqui a dois ou três anos é que vamos ter uma resposta se a lei foi positiva ou não". O presidente da Faciap, Ardisson Naim Akel, em razão das muitas dúvidas, chegou a propor

nha razão:
rsimples é mesmo muito complicado

que a vigência da lei fosse adiada para janeiro de 2008.

Complicado mesmo

O que neste momento mais complica, de acordo com os profissionais da contabilidade, é o desafio de fazer a migração das empresas para o novo sistema, em tempo curto, baseando-se em um volume espantoso de regras obscuras. As dificuldades estão apenas começando a surgir, mas em tal volume que até os maiores defensores da lei e o próprio governo admitem que o Supersimples é complicado mesmo.

E, para descomplicar, tudo indica que não bastam as concessões que acabam de sair: ampliação de 31 de julho para 15 de agosto do prazo para adesão e ajuste ao regime, alívio da tabela de tributação de mais de 90 categorias de prestadores de serviços, e prazo até maio de 2007 e não mais até janeiro de 2006 para parcelamento das dívidas das empresas.

Encerramento do Fórum Esclarecendo o Supersimples. Da esquerda para a direita: Marco Antônio Possetti - Chefe da Divisão de Tributação da Receita Federal, 9ª região; Francisco de Assis Inocêncio - Inspetor Geral de Arrecadação da Secretaria da Fazenda do Estado do Paraná; Heloisa Guarita Souza - advogada do escritório Augusto Prolik; Ardisson Naim Akel - Presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná, Faciap; Marcos Rogoni de Mello - vice-presidente do CRCPR

Tramitando em regime de urgência, o projeto de lei 079/2007, do deputado José Pimentel, aprovado pela Câmara em primeira votação, na quarta-feira, 4/7, propõe várias alterações. Segundo a contadora e conselheira do CRCPR, Lucélia Lechetta, algumas delas atendem sugestões do rol que os contabilistas enviaram ao CRCPR e foram encaminhadas ao Comitê Gestor da lei. É o caso da mudança proposta por Maria Aparecida Izanfar na forma de cálculo das tabelas dos anexos IV e V. Estão igualmente contempladas as sugestões de Valdir Antônio Resche e Fabiana de Moraes Cassemiro dos Santos, ambas reclamando dos pesados encargos às empresas de transporte.

Entre outros pontos, o projeto estabelece que prestadores de serviços já enquadrados no Simples Federal sejam tributados na forma do anexo III da Lei Geral, com alíquotas menores e menos complexas, beneficiando empresas de serviços, como as de transporte, lavanderia e cabeleireiro, entre outras. Elimina a previsão de que os serviços não listados, que entrem posteriormente no Supersimples, sejam automaticamente tributados com base no anexo V, determinando cobrança caso a caso. Coíbe ainda a prática de cobrança antecipada do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) nas fronteiras de estados, no caso de vendas interestaduais.

Pesquisa e novo fórum

Com o objetivo de continuar colaborando com o aperfeiçoamento da lei - informa o presidente do CRCPR, Maurício Smijtink - um novo fórum foi programado e uma pesquisa está sendo realizada através do site do CRCPR www.crcpr.org.br

Novamente em parceria com a Faciap e de representantes das receitas Federal do Brasil, Estadual do Paraná e também da prefeitura de Curitiba, o fórum, que fará um balanço das primeiras duas semanas do Supersimples, será dia 18 de julho, das 9h às 12, no auditório do CRCPR. Apóiam o evento o Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP, CIEP, SESI, SENAI e IEL), Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), Sistema Federação do Comércio (FECOMÉRCIO, SESC e SENAC), Associação Comercial do Paraná e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (OCEPAR). Já a pesquisa no site, na mesma área do simulador, procura saber dos contabilistas: quantos clientes eles tinham enquadrados no antigo Simples federal, dentre estes, quantos migraram automaticamente para o Supersimples e quais as dificuldades encontradas e em quais órgãos - Receita Federal, Receita Estadual, INSS ou prefeitura.

Desde o início do ano, o CRCPR recebeu grande número de sugestões que foram enviadas ao Comitê Gestor da lei Complementar 123. A intenção é continuar alimentando o comitê na expectativa de mudanças que configurem uma legislação verdadeiramente simples.

VI Encontro Nacional da Mulher

Evento bate recorde em número de participantes: 2.103

Abertura do evento. Da esquerda para a direita: José Maria Martins Mendes – Presidente do Cilea - Comitê de Integração Latino Europa América; Celina Coutinho – Coordenadora Nacional da Comissão da Mulher Contabilista; José Antonio de França – Presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade; Maria Clara Cavalcante Bugarim – Presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC); Luiz Henrique da Silveira – Governador de Santa Catarina; Nilson José Goedert – Presidente do CRCSC; Deputado Estadual Renato Hinnig; Carlos José de Lima Castro – Presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon); Francisco Antonio Feijó – presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais

O VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista, realizado de 7 a 9 de junho, no Centro de Convenções de Florianópolis, bateu o recorde em número de inscrições, com 2.103 – o anterior, em Aracaju, que mantinha a posição, teve 1.300 participantes. Colaborou para o sucesso o evento ser em um feriadão, o de Corpus Christi, e principalmente a organização perfeita, divulgação e as escolhas felizes da programação, temas de palestras, painéis e palestrantes. Entre as autoridades, estavam presentes o governador de Santa Catarina Luiz Henrique da Silveira, a presidente do CFC Maria Clara Cavalcante Bugarim, o presidente do CRCPR Maurício Fernando Cunha Smijtink, do CRCSC Nilson José Goëdert; e de todos os demais CRCs.

Para todos os participantes foi mais do que uma oportunidade para aprender mais sobre questões específicas da área contábil, como "controle e transparência nas gestões públicas e privadas", com Mariângela Tizato; "estratégia e gestão empresarial", com Betânia Tanure; mas também uma ocasião única para crescimento pessoal, humano, com a palestra de Robert Wong sobre o valor do equilíbrio; com as belíssimas canções de Marina Elali; com o espetáculo incrível da atriz Mônica Martelli; com a palestra da psicóloga Ceres Murada; com o talk show da jornalista Leila Ferreira sobre temas candentes do universo feminino, expostos por Lia Habib, Marilda Lipp e Sílvia Pimentel; com a descontração da Noite da Magia e os shows de bandas e grupos folclóricos de Santa Catarina.

Presidente do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smitink, na entrada solene, representando o Paraná.

Razão e emoção

"Foi um evento em que razão e emoção se misturaram e se

complementaram", resumiu, no final, a presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Maria Clara Cavalcante Bugarim. Para a curitibana Valquíria Dangui, foi uma oportunidade marcante para repensar o valor da profissão contábil.

"A gente lida com contabilidade todos os dias, então quando chega a oportunidade de ir a encontros como esse, a gente quer discutir também outros assuntos", sublinha a maringaense Edna Mitiko Ota. Concorda com ela a pontagrossense Lurdes Mariano dos Santos, que destaca as palestras de Leila Ferreira e Robert Young. Marlene Beckhauser, de Foz do Iguaçu, tanto gostou que já se programa para ir ao próximo, sem perder o estadual: "O estadual vai ser aqui em Foz, vamos trabalhar bastante para esse encontro".

O talk show foi uma das apresentações mais apreciadas pelas paranaenses entrevistadas pela Folha. Caso de Eva Schran de Lima, de Guarapuava, que também já planeja: "Vou fazer uma economia para ir pro próximo Encontro Nacional e quero ver se a gente consegue levar outras mulheres de Guarapuava também".

Delegação do Paraná

Com um total de 109 inscritos, entre homens e mulheres, a delegação do Paraná não foi a maior numericamente, mas, sem dúvida, a mais organizada e a mais expressiva, segundo as coordenadoras da Comissão da Mulher no estado, Dolores Locatelli e Lucélia Lechetta. É que a delegação se empenhou para divulgar o Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, em setembro do ano que vem, em Foz do Iguaçu.

VII Encontro

O Espírito Santo vai ser a sede do próximo Encontro Nacional da Mulher Contabilista, que acontecerá em 2009. O Estado, que disputava com a Bahia a indicação, foi escolhido pelos participantes.

Delegação do Paraná, uma das mais expressivas e bem organizadas

crcpr na mídia

O CRC-PR, juntamente com os meios de comunicação do Paraná, continua a contribuir e a informar a sociedade sobre a questão do Supersimples, projeto que entrou em vigor no dia 1º de julho. Outro acontecimento importante foi o Dia do Contabilista. O Conselho organizou atividades comemorativas em Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel, todas com muito sucesso e com grande participação dos profissionais da contabilidade. Abaixo seguem algumas notícias que foram destaque na imprensa estadual:

Supersimples

GAZETA DO POVO

CURITIBA

A ESTRELA DA NOVA NOVELA DAS SETE

O LIVRO CERTO AJUDA A GOSTAR DE LER

Primeiro Emprego beneficia só 13 jovens em Curitiba

Sobre duas rodas

ECONOMIA

Agora complicou! Vem aí o Supersimples

ECONOMIA

GAZETA DO POVO 21

OBSERVATÓRIO

SUPERSIMPLES

Entidades pedem mais prazo

Data: 05 de junho de 2007 (terça-feira)
Seção: Observatório - Economia
Página: 21(vinte e um)
Jornalista: Redação geral

Dezenas de tabelas, centenas de alíquotas e dúvidas aos milhares

ECONOMIA

Micros terão vantagem nas concorrências públicas

MUDANÇAS

Data: 17 de junho de 2007 (domingo) Seção: Economia
Páginas: 01, 04 e 05 (capa, quatro e cinco)
Jornalista: Felipe Laufer

Semana do Contabilista

Paran@shop

Lazer e Cultura

Arte Contemporânea no Espaço Cultural do CRC-PR

Redação, com colaboradores (24-05-2007)

Últimos dias para conferir a exposição dos artistas paranaenses Osmar Carboni, Gladys Mariotto, Sabine Feres, Marcia Litério, Ana Serafin, Oswaldo Fontoura Dias e Biane Barcellos, cujos trabalhos estão expostos até o dia 04 de junho no Espaço Cultural do Conselho Regional de Contabilidade (CRC-PR). A mostra é realizada em parceria com a Associação Profissional dos Artistas Plásticos do Paraná (APAP/PR) e apresenta ao público 21 obras de Arte Contemporânea. O horário de visitação é de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h. O CRC-PR fica na Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV, em Curitiba. Mais informações pelo telefone (41) 3360-4700.

Quarta-feira, 2 de maio de 2007

REINALDO BESSA

rbessa@gazetadopovo.com.br

O HUMORISTA Diogo Portugal e a Família Horn são as atrações da Semana do Contabilista, que será comemorada a partir de hoje. Para participar é necessário se inscrever no site www.crcpr.org.br.

Jornal Gazeta do Povo
Data: 02 de maio de 2007 (quarta-feira)
Seção: Paraná - Coluna Social
Colunista: Reinaldo Bessa

Sincobel inaugura sede própria e cede espaço ao CRCPR

No dia 1º de junho, o Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade de Francisco Beltrão e região inaugurou a sua sede própria, onde também funcionará o escritório regional do CRCPR. O novo endereço fica na Rua Ponta Grossa 1.777, sala 42, 4º andar, edifício Serraglio Trade Center.

A partir de agora, já que deixará de pagar aluguéis, o Sincobel poderá planejar novos avanços para melhor atender os associados, distribuídos por 24 municípios da região, acredita a presidente Neiva Maria Dapont. Segundo ela, a conquista da sede própria exigiu coragem, muita dedicação e trabalho.

Túlio Andrade Hoffmann, conselheiro do CRCPR, e Neiva Maria Dapont, conselheira do CRCPR e presidente do Sincobel

Escritório do CRCPR

Participou da solenidade, representando o CRCPR, o conselheiro Túlio Andrade Hoffmann. Agradecendo o Sincobel, ele disse: "com o novo espaço, o conselho passa a contar com uma base melhor equipada para apoiar os contabilistas de Francisco Beltrão e região, nos seus projetos de valorização profissional". Para ele, a estruturação física é decisiva para desenvolver ações de crescimento profissional, cultural e humano dos contabilistas.

Além deste, o CRCPR mantém escritórios em Cascavel, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Toledo; e mais 50 delegacias, estando presente, portanto, em todo o Paraná.

Prédio onde ficam os escritórios do Sincobel e do CRCPR, em Francisco Beltrão

Entrevista

Requião - Governador do Paraná

Folha do CRCPR - Como vão as contas do estado, segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal, que pede ação planejada e transparente, cumprimento de metas de resultados, equilíbrio entre receitas e despesas...

Roberto Requião – O Estado está rigorosamente com as contas em dia. Os números da Secretaria da Fazenda mostram que, neste ano, no primeiro quadrimestre, o Estado registrou superávit de R$ 700 milhões – arrecadou, em números arredondados, R$ 5,2 bilhões e gastou em torno de R$ 4,5 bilhões. Esse rigor, esse equilíbrio das contas públicas tem permitido, por exemplo, que o Estado conceda reajustes salariais ao funcionalismo. Os nossos servidores acumulavam perdas salariais de anos, e de 2003 a 2006 fizemos um árduo trabalho de reestruturação das carreiras que representou acréscimos salariais significativos. Neste ano, estamos repondo a inflação das diversas carreiras e instituindo, a partir de agora, o 1º de maio como data para revisão geral dos vencimentos do funcionalismo. Tudo isso, mais os investimentos que o Estado vem fazendo na educação, na recuperação das nossas estradas, em saúde, na segurança pública, enfim, na prestação dos serviços à população, todas essas ações estão sendo possíveis graças à gestão responsável do dinheiro público. Na prestação de contas, o Paraná é exemplo em transparência. No Portal Gestão do Dinheiro (www.gestaododinheiropublico.pr.gov.br), o cidadão pode acompanhar todos os gastos do governo, desde a compra do sabonete até a compra de veículos, enfim, todas as despesas.

Folha do CRCPR - O senhor está satisfeito com os indicadores da economia paranaense?

Roberto Requião – Nos principais indicadores econômicos, o Paraná tem apresentado índices acima da média. Agora em 2007, continuamos entre os três estados que mais geram empregos, batendo recordes na abertura de novas vagas de trabalho e, o que é melhor, no mercado formal. São 430 mil empregos em pouco mais de quatro anos (2003-maio de 2007), ou 12 vezes o que foi gerado durante os oito anos do governo anterior (37 mil). A nossa política tributária, que desonera as micros e pequenas empresas, é uma das principais responsáveis por essa marca. A indústria e o comércio paranaense também registram desempenho superior à média nacional. A balança comercial do Paraná é outro indicador que apresenta números positivos. A aproximação com nossos vizinhos da América Latina tem contribuído significativamente para isso – as relações comerciais com o Mercosul só neste ano cresceram 50%.

Folha do CRCPR - Usuário nenhum concorda com o valor das tarifas de pedágios, mas o senhor não acha que os governos, a começar pelo federal, tiveram oportunidade mais do que suficiente para demonstrar que não possuem competência para manter boas rodovias? A propósito, uma das principais definições do PAC é a concessão de rodovias.

Roberto Requião – O Paraná está provando que o Estado pode manter sua malha rodoviária, investir em infra-estrutura de transporte, sem cobrar pedágio dos motoristas. Nos últimos quatro anos, investimos R$ 1,2 bilhão e recuperamos pelo menos 5 mil quilômetros de rodovias. E todo esse investimento foi feito com recursos do Tesouro do Estado, sem cobrar pedágio, nem com o endividamento do Estado.

Folha do CRCPR - Em que pé estão e quais são as rodovias alternativas que o senhor prometeu construir, depois de lutar contra os pedágios e não conseguir anular ou modificar os contratos com as concessionárias?

Roberto Requião – O Governo do Paraná, por meio do nosso Departamento de Estradas de Rodagem (DER), da Secretaria de Estados dos Transportes, está investindo um total de R$ 200 milhões na criação das Estradas da Liberdade. Trata-se da articulação, do aproveitamento de rodovias estaduais recuperadas pelo governo em rotas alternativas às rodovias "pedagiadas". Serão, ao todo, cinco opções, cinco rotas que os motoristas poderão utilizar sem pagar pedágio ou, ao menos, não precisar passar em grande parte das praças de cobrança instaladas nas rodovias privatizadas no governo anterior. Independente desse programa, é bom que se ressalte, o Governo do Estado continua sua luta pelo redução das tarifas cobradas atualmente, pelo fim desse modelo predatório.

Folha do CRCPR - A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) estima que os municípios vão perder cerca de 10% da sua arrecadação, com o Supersimples. A situação dos estados é diferente: o Paraná, no caso, pode perder recursos com a nova distribuição do bolo tributário?

Roberto Requião – A Lei Geral das Micros e Pequenas Empresas está entrando em vigor, mas o Paraná desde 2003 pratica uma política de isenção e redução tributária para os micros e pequenos

empresários, de modo que essas mudanças ocorridas nacionalmente não atingem o Paraná, porque o Estado já vem desenvolvendo esse tipo de política de incentivo fiscal, de alívio tributário, sem prejuízos à arrecadação – pelo contrário, estamos tendo desempenho acima da média das outras unidades da federação.

Folha do CRCPR - O que o governo vem fazendo para reduzir a insegurança, que só cresce com a violência e a criminalidade em nosso estado?

Roberto Requião – O Governo do Paraná faz investimentos pesados na segurança pública do Estado. Criamos o Projeto Povo, a polícia comunitária, mais presente, mais perto do cidadão. A Patrulha Escolar é outro projeto que tem reduzido significativamente a violência perto das escolas, oferecendo mais segurança, mais tranqüilidade às crianças, aos adolescentes, aos pais, aos professores. Estamos implantando a Patrulha Rural, nos moldes do Projeto Povo que hoje atende as cidades. A infra-estrutura das polícias Civil e Militar também foi recuperada, e continua a receber investimentos: compra de novos equipamentos, armas, viaturas... Não podemos esquecer também que resgatamos a dignidade dos nossos policiais, aumentando os salários tanto dos civis como militares, e investindo em cursos de qualificação, de aperfeiçoamento profissional.

Folha do CRCPR - O prefeito de Curitiba, Beto Richa, disse à Folha do CRCPR que o senhor "prejudica a população de Curitiba com uma atitude retrógrada"; e ainda que "os recursos retidos pelo governo sequer são do Estado".

Roberto Requião – O que ocorre é que o município de Curitiba tem uma dívida com o Estado, o que impede a continuidade dos repasses do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU), que desde o ano passado opera como fundo rotativo e não pode efetuar repasses para municípios inadimplentes. A dívida foi contraída pela Prefeitura para instalação da Cidade Industrial de Curitiba (CIC) e está sendo cobrada em ação já em fase de execução na 4ª Vara da Fazenda Pública.

Independentemente disso, o Governo do Estado investe hoje R$ 700 milhões em obras em Curitiba. Há uma série de obras que o governo realiza em parceria com prefeituras ou diretamente, sem contrapartida. Entre as ações que somam R$ 700 milhões em recursos para a capital, o Governo do Estado aplica, apenas na área da saúde, cerca de R$ 37,5 milhões, dos quais R$ 25 milhões a fundo perdido. Deste total, R$ 15 milhões são para obras, sendo que R$ 12 milhões já foram repassados. São dez unidades de saúde, mais um laboratório de análises clínicas e o Hospital do Idoso, com um investimento de R$ 17,5 milhões. Ao todo são 23 obras em execução em Curitiba na área de saúde. Das Unidades de Saúde, duas estão em funcionamento: a maior da capital, com investimentos de R$ 2,8 milhões, na Cidade Industrial de Curitiba. A segunda é a da Vila Leão. Outras duas estaduais estão prestes a serem inauguradas: Vila Sandra e Vitória Régia. Podemos enumerar ainda as obras do Contorno Norte, que desafogou o trânsito em Santa Felicidade; e os investimentos da Copel, da Compagás e da Sanepar. Em segurança pública, o município de Curitiba foi um dos que mais recebeu investimentos nos últimos quatro anos. Foram aplicados mais de R$ 39 milhões na compra de equipamentos modernos, aquisição de novas viaturas, criação de novos projetos, como o Policiamento Comunitário de Segurança e reformas de batalhões de delegacias.

Folha do CRCPR - Em 2008, haverá eleições municipais, e em 2010 eleições gerais, quais são os seus planos para esses pleitos?

Roberto Requião – Ainda estamos longe. Quando chegar a hora, como sempre, não vou me omitir.

gente que conta

Foto Ivan Marcondes

Depois de Curitiba, Maringá enviou a maior delegação, dentre as cidades paranaenses, ao VI Encontro Nacional da Mulher, em Florianópolis, recebendo elogios da Comissão Paranaense da Mulher Contabilista.

Lindomar Motta dos Santos (direita) e Moinzés Ap. Alves Ribeiro são os novos representantes do CRCPR em Londrina e região. O primeiro como macro delegado e o segundo como delegado. A solenidade, dirigida pelo presidente do CRCPR, Maurício F. Cunha Smijtink, foi dia 14 de junho. Ambos fazem parte da diretoria do Sindicato dos Contabilistas de Londrina (SINCOLON).

Funcionários e conselheiros do CRCPR participaram de um curso de comunicação oral, dias 16 e 17 de maio, no auditório do CRCPR. Ministrado pelos professores do Instituto Carlos Conce, de Maceió, Carlos Augusto Vasconcelos Rocha e Ilton Santos do Nascimento Filho, o curso foi patrocinado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) com o objetivo de melhorar o atendimento à classe contábil.

perfil pessoal

Pedro Hugo Catossi

Assessor da Diretoria

Pedro Hugo Catossi é um dos poucos funcionários que há mais tempo trabalha no CRCPR, tendo passado pelo maior número de funções, das mais simples às mais complexas. Essa longa e rica relação começou em 1976. "São 31 anos de muito trabalho e aprendizado", confessa.

Ele pegou uma época em que o Conselho encontrava muitas dificuldades para desenvolver a sua missão de registrar, fiscalizar e incentivar os contabilistas a crescer. Acompanhou, portanto, importantes ações de estruturação pura e simples e também de modernização, como a construção da antiga sede na Rua Lourenço Pinto, da nova no Alto da XV, dos escritórios de Cascavel, Maringá, Londrina, instalação da maior parte das delegacias, informatização, a contratação crescente de funcionários para atender a demanda de serviços...

Começou como datilógrafo, no tempo em que as máquinas eram imprescindíveis à redação de documentos e quaisquer textos; foi inspetor fiscal e exerceu cargos de chefia em vários setores: na expedição de correspondências, na Dívida Ativa, no Expediente e Protocolo, na Fiscalização, como Gerente Administrativo, Diretor Administrativo e agora no Desenvolvimento Profissional e como Assessor da Diretoria.

Pedro Hugo viu nascer muitas entidades no estado, de alguma forma ligadas ao CRC, a exemplo do SESCAP-PR, Federação dos Contabilistas do Paraná, Academia de Ciências Contábeis do Paraná, Associação dos Funcionários do CRCPR e o Sindifisc – entidade que representa os conselhos profissionais. Participou e ainda participa de algumas delas. Caso do Sicontiba com o qual colabora há mais de dez anos, atualmente como secretário geral.

Quando fiscal – lembra -, o Conselho não tinha um carro sequer, viajando de ônibus por todo o Paraná; e por reunir experiência em cada função por que passou é que pôde, graças à visão de conjunto da entidade, contribuir com algumas das mais importantes conquistas do CRCPR, como a aquisição dos primeiros veículos para os fiscais, e particularmente atuando em posições de coordenação.

Tudo foi extremamente importante, pondera pausadamente, sem esconder alguma saudade; porém, o que mais faz questão de não esquecer jamais são as relações de amizade: "Fiz muitos amigos nessas três décadas em todo o estado".

Sobre o segredo do seu sucesso, ensina: "Precisamos estar sempre abertos para o novo, os desafios, dispostos a ajudar e a aprender".

Pai de dois filhos – Leonardo e Letícia -, Pedro Hugo vem de uma família que o ensinou a batalhar, ter disciplina, dedicar-se ao máximo aos deveres assumidos; no entanto, vencer não é o bastante; é preciso ser correto e ter a consciência tranqüila.

"Vivemos numa época em que os valores talvez não sejam bem esses, mas o essencial não pode ser perdido de vista. Sinto que cultivando bons princípios temos força e luz para cumprir nossas obrigações com a calma e a certeza de podermos atingir nossas metas e sermos justos", filosofa.

Ele conclui agradecendo a Deus por ter chegado onde chegou, vencido as lutas que travou e ainda cultivar forças para muitos outros desafios.

Restam poucas vagas para a Conescap 2007

Alexandre Garcia, Lya Luft, Luiz Fernando Garcia, Débora Gaudêncio, Verônica Feder Mayer e Mário Maranhão são alguns dos palestrantes que vão participar da 12ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Conescap 2007), programado para 17 a 19 de outubro, no Rafain Palace Hotel, em Foz do Iguaçu. De acordo com a Comissão Organizadora do Evento, mais de 70% das inscrições disponíveis já foram efetivadas. Confira a programação:

7/10/2007 - Quarta feira

19h30 - Abertura Oficial

21h - Show com a Orquestra Harmônicas de Curitiba

18/10/2007 - Quinta-feira

10h15 - Palestra "Qualidade de Vida" - Dr. Mário Maranhão

14h - Palestra "Marketing de Serviços" - Verônica Mayer

15h30 - Apresentação dos candidatos - 13ª CONESCAP

16h30 às 18h30 - Painéis

20h30 - Jantar de Confraternização

21h30 - Apresentação de Show Típico Regional

22h15 - Baile com Banda

19/10/2007 - Sexta-feira

10h15 - Palestra "Gente que Faz" - Luiz Fernando Garcia

14h - Palestra "Os Bastidores da Notícia" - Alexandre Garcia

15h30 - Workshop: patrocinadores diamantes

17h - "Palestra Show, baseada no livro Perdas e Ganhos" - Lya Luft

18h45 - Encerramento

Inscrições, informações e programação completa no site: www.sescap-pr.org.br

CRCPR e TC poderão treinar contadores públicos

O CRCPR e o Tribunal de Contas do Paraná podem unir as suas forças para capacitar contadores públicos. Os primeiros pontos dessa iniciativa foram tratados, no último dia 10, pelos presidentes das duas entidades, Maurício Fernando Cunha Smijtink (CRCPR), Nestor Baptista (TC), e ainda pelo vice-presidente de Desenvolvimento Regional do CRCPR, Paulo César Caetano, e pelo diretor do CRCPR Gerson Borges de Macedo.

A despeito dos avanços com a Lei de Responsabilidade Fiscal, que entrou em vigor em 2000, estabelecendo regras rigorosas de controle nas contas públicas, muito há que evoluir, afirmam os dirigentes das entidades. Eles entendem que os contabilistas que atuam nos órgãos públicos são fundamentais para aprofundar a verdadeira revolução desencadeada pela LRF. "Esse desafio exige trabalho e estudo", reforça Maurício Smijtink. Nestor Baptista sublinha que as contas públicas são "um emaranhado de regras contábeis e jurídicas" e as dos municípios, em particular, "pela carência de profissionais especializados, apresentam mais irregularidades técnicas". Em entrevista à Folha do CRCPR, edição 35, ele afirmou: "uma parceria entre o CRCPR e o TC traria excelentes resultados no treinamento dos profissionais da área".

Nos últimos anos, a atualização dos contabilistas é uma das principais preocupações do CRCPR que, através da Câmara de Desenvolvimento Profissional, vem promovendo e apoiando a realização de cursos, congressos, convenções, seminários, ciclos de estudos e palestras, lembra Paulo Caetano.

Dois cursos de contábeis do PR são destaques no Enade

Apenas 45 graduações, dentre todos os cursos que fizeram o último Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), obtiveram a nota máxima do exame: 5. Dentre esses, sete são do Paraná e dois são de Ciências Contábeis, o curso da UFPR, Curitiba, e o da UTFPR, de Pato Branco.

O Paraná aparece como o segundo estado com melhores cursos, perdendo apenas para São Paulo, que teve oito cursos com avaliação máxima. Os sete cursos paranaenses em destaque são de instituições públicas: além da UFPR e UTFPR, a Unioeste de Cascavel (Administração), Unicentro de Irati (Administração), Unicentro de Guarapuava (Administração), UEL (Teatro), Fundinopi – Jacarezinho (Direito).

O objetivo do Enade é avaliar o rendimento dos estudantes em relação aos conteúdos trabalhados, habilidades e competências. Em todo o país foram avaliados 5.701 cursos – 494 no Paraná. Do exame, realizado em 2006, participaram 386.524 alunos de 1,6 mil instituições.

Os estudantes da UFPR de começo de curso ficaram com média 40.9 somando as notas de conhecimento geral e específico, já os concluintes tiveram média 47,5%. Os novatos da UTFPR tiraram respectivamente 38,0 e 44,8. "A qualificação do corpo docente e o empenho dos nossos alunos nos mantêm entre os melhores do país", justifica o coordenador do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Paraná, Ariel Santos Albuquerque. Observação semelhante fez o coordenador do curso de contábeis da Universidade Tecnológica Federal de Pato Branco, Eliandro Schwirck: "Acredito que o empenho dos nossos alunos e professores foi determinante".

Critérios de avaliação

O conceito Enade é uma média entre estudantes que estão no início do curso e por concluintes do mesmo curso. É aplicada uma prova com questões de natureza geral e transdisciplinar que exploram habilidades e competências importantes para os estudantes de todas as áreas do conhecimento: capacidade de relatar, analisar, sintetizar, inferir, comunicar-se com clareza e coerência, usar adequadamente em diferentes contextos a língua portuguesa. Outra prova, de formação específica, avalia os conhecimentos fundamentais exigidos em cada área profissional.

Calcula-se o conceito pela média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), possuindo estas, respectivamente, os seguintes pesos: 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à formação geral contribui com 25%. O conceito é apresentado em cinco categorias (1 a 5) sendo que 1 é o resultado mais baixo e 5 é o melhor resultado possível.

O Indicador de Diferença Entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) tem o propósito de trazer às instituições informações comparativas dos desempenhos de seus estudantes concluintes em relação aos resultados obtidos, em média, pelas demais instituições cujos perfis de seus estudantes ingressantes são semelhantes.

Demais cursos de contábeis do PR

Além dos cursos de Ciências Contábeis da UFPR e da UTFPR, de Pato Branco, que alcançaram nota 5 no conceito Enade e 5 no IDD, foram avaliados outros 61 cursos de Ciências Contábeis de instituições paranaenses. Chegaram perto do conceito máximo, obtendo 5 no Enade e 4 no IDD, o curso de contábeis da Universidade Estadual de Maringá (campus de Cianorte), com 4 no Enade e 5 no IDD os cursos da UEL (Londrina) e da PUC-PR (campus de São José do Pinhais). Ficaram também com boa colocação (conceitos 4 e 4 respectivamente) os cursos da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão, Centro Universitário Franciscano do Paraná (Curitiba), PUC-PR (Curitiba), do Instituto de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, da Universidade Estadual do Centro Oeste (campus de Laranjeiras do Sul), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (campus de Marechal Cândido Rondon), Universidade Estadual de Maringá (campus de Maringá). Confira todas as informações sobre o exame no endereço www.inep.gov.br/superior/enade em CONSULTA AOS RESULTADOS DO ENADE 2006.

notícia

Educação Continuada

Atualização entra na pauta dos contabilistas

Lançado no ano passado, pelo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Paulo César Caetano, o programa de Educação Continuada do CRCPR vem ganhando elogios de contabilistas em todo o estado, caso de Jamil Luiz Pereira, que fez o curso de Lucro Presumido, no mês de maio, em Ponta Grossa. "Resolvi fazer o curso principalmente pra me manter atualizado, na profissão, e também porque trabalho com clientes do lucro presumido. O curso foi bem esclarecedor, porque independentemente da gente estar trabalhando no dia-a-dia com lucro presumido, sempre tem algo de novo pra aprender. É fundamental essa reciclagem".

Entre os aspectos mais destacados pelos contabilistas que já fizeram cursos do programa estão os temas focados na pauta do trabalho contábil e a descentralização dos cursos, que são ministrados, em dias diferentes, nas cidades de Apucarana, Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Campo Mourão, Paranavaí, Toledo, Umuarama, Cascavel, Foz do Iguaçu, Pato Branco, Guarapuava, Santo Antonio do Sudoeste, Francisco Beltrão, União da Vitória, Paranaguá, Curitiba. Este ano já foram ministrados os cursos Imposto de Renda Pessoa Física (abril), Imposto de Renda Pessoa Jurídica - Lucro Real e Imposto de Renda Pessoa Jurídica - Lucro Presumido (maio) e Atualização Trabalhista/Previdenciária (junho). Em Curitiba, inscrições e informações pelo site do CRCPR www.crcpr.org.br. Nas demais cidades, nos sindicatos de contabilistas locais.

Programação de julho a dezembro

CALENDÁRIO	PONTA GROSSA	APUCARANA	LONDRINA	MARINGÁ	PARANAVAI	CAMPO MOURÃO	UMUARAMA	TOLEDO	CASCAVEL	FOZ DO IGUAÇU	GUARAPUAVA	PATO BRANCO	FRANCISCO BELTRÃO	STº ANTº DO SUDOESTE	UNIÃO DA VITÓRIA	PARANAGUÁ	CURITIBA
	DIA/ MÊS	DIA/ MÊS	DIA/ MÊS	DIA/ MÊS	DIA/ MÊS	DIA/ MÊS	DIA/ MÊS	DIA/ MÊS	DIA/ MÊS	DIA/ MÊS	DIA/ MÊS	DIA/ MÊS	DIA/ MÊS	DIA/ MÊS	DIA/ MÊS	DIA/ MÊS	DIA/ MÊS
SUPERSIMPLES	16/ JUL	16/ JUL	17/ JUL	17/ JUL	18/ JUL	18/ JUL	19/ JUL	19/ JUL	20/ JUL	20/ JUL	23/ JUL	23/ JUL	24/ JUL	24/ JUL	25/ JUL	25/ JUL	26/ JUL
CESSÃO DE MÃO DE OBRA E EMPREITADA	13/ AGO	13/ AGO	14/ AGO	14/ AGO	15/ AGO	15/ AGO	16/ AGO	16/ AGO	17/ AGO	17/ AGO	20/ AGO	20/ AGO	21/ AGO	21/ AGO	22/ AGO	22/ AGO	23/ AGO
BÁSICO PARA DEPARTAMENTO PESSOAL	17/ SET	17/ SET	18/ SET	18/ SET	19/ SET	19/ SET	20/ SET	20/ SET	21/ SET	21/ SET	24/ SET	24/ SET	25/ SET	25/ SET	26/ SET	26/ SET	27/ SET
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS	22/ OUT	22/ OUT	23/ OUT	23/ OUT	24/ OUT	24/ OUT	25/ OUT	25/ OUT	26/ OUT	26/ OUT	29/ OUT	29/ OUT	30/ OUT	30/ OUT	31/ OUT	31/ OUT	05/ NOV
PRÁTICO DE ATUALIZAÇÃO DO ICMS	19/ NOV	19/ NOV	19/ NOV	20/ NOV	20/ NOV	20/ NOV	21/ NOV	21/ NOV	21/ NOV	22/ NOV	22/ NOV	22/ NOV	23/ NOV	23/ NOV	23/ NOV	26/ NOV	26/ NOV
ABC DA ESCRITURAÇÃO FISCAL	03/ DEZ	03/ DEZ	03/ DEZ	04/ DEZ	04/ DEZ	04/ DEZ	05/ DEZ	05/ DEZ	05/ DEZ	06/ DEZ	06/ DEZ	06/ DEZ	07/ DEZ	07/ DEZ	07/ DEZ	10/ DEZ	10/ DEZ

Fiscalização

CRCPR faz balanço dos trabalhos em Londrina e região

Por Kellen Lopes, de Londrina

O CRCPR fez, no dia 14 de junho, o encerramento dos trabalhos de fiscalização na cidade de Londrina e Região. Na avaliação do vice-presidente da Câmara de Fiscalização, Antônio A. G. de Oliveira, "o principal objetivo do Conselho com essa fiscalização é diminuir as infrações cometidas pelos contabilistas, melhorar os serviços prestados pelos escritórios contábeis, esclarecer o empresário da importância de utilizar a contabilidade como um sistema de informação para o seu negócio".

Da esquerda para a direita: José Joaquim Martins Ribeiro, Paulo Caetano, Maurício Smijtink, Antônio Godoy, Paulinho de Oliveira e Sandro Teixeira

Foram fiscalizados, no período de julho de 2006 a fevereiro de 2007, um total de 501 escritórios, 119 empresas, 18 órgãos públicos, 9.455 empresas que são clientes dos escritórios de contabilidade; e foram verificadas 793 Decores, 109 das quais estavam irregulares.

"O CRC é uma autarquia federal criada para proteger a sociedade do profissional que desrespeita as normas da categoria e tem como um de seus deveres notificar oficialmente o infrator, através do auto de infração", ressaltou Maurício F.C. Smijtink, presidente do CRCPR.

Entre os documentos verificados pelos fiscais do CRCPR estão os de perícia e auditoria contábil, análise das demonstrações contábeis, declaração comprobatória de rendimentos (Decore), elaboração de escrita contábil e contrato de prestação de serviços profissionais.

Profissionais participam da solenidade

De acordo com o diretor executivo do CRCPR, Gerson Luiz B. de Macedo, "a próxima fiscalização, em Londrina, está prevista para o final de 2008. A periodicidade deste trabalho é de 13 em 13 meses. Mas, independentemente dessa programação, irregularidades podem ser denunciadas ao CRCPR a qualquer momento por meio da Ouvidoria (ouvidoria@crcpr.org.br)".

Fundo de comércio – goodwill
analisado em palestra no CRCPR

"O fundo de comércio – goodwill é um bem com características dominantes de incorpóreo, e recessivas, de corpóreo, lastreado na economicidade ou no superlucro, criado pelo titular da empresa (atividade) e seus colaboradores no exercício desta". Definição do professor Wilson Alberto Zappa Hoog, na palestra que ministrou dia 30 de maio, no CRCPR, ocasião em que lançou o livro "Fundo de Comércio Goodwill em: Apuração de haveres, Balanço Patrimonial, Dano Emergente, Lucro Cessante e Locação não-residencial". Prefaciada pelo professor Antônio Lopes de Sá, a obra foi editada pela Juruá.

Zappa Hoog explicou que goodwill, fundo de comércio, fundo de empresa, fundo aziendal e aviamento são termos equivalentes, distinguindo dos conceitos "do estabelecimento, do fluxo de caixa descontado e do ágio". Cercando-se de fundamentos da ciência contábil, procurou demonstrar o real sentido e alcance do tema, no contexto sócio-econômico, especialmente no Brasil. "O fundo de comércio-goodwill é um atributo do estabelecimento empresarial", ensinou, distinguindo as sociedades empresárias e as simples, o fundo adquirido e o desenvolvido internamente, métodos de avaliação, vetores do fundo como a marca e a clientela, o equilíbrio entre o fundo de comércio e o fluxo de caixa desconto, a questão da publicidade nas demonstrações contábeis e noutros espaços, o fundo de comércio goodwill em contrato de locação de imóvel não-residencial e atividades de representação comercial.

Estes tópicos, na verdade, correspondem à seqüência de assuntos do índice do livro, que traz entre suas principais conclusões afirmações como: o goodwiil "não se confunde com ágio (...) não existe nas sociedades simples, nos partidos políticos, nas entidades religiosas, nas associações e fundações, por não possuírem essas células sociais o elemento de empresa (...) pode ter na sua composição: a marca, a rede de distribuição dos bens e serviços, o ponto de autofinanciamento do negócio, as garantias, a tradição, os direitos autorais, o know-how, a franquia, a qualidade e notoriedade, o crédito, os recursos humanos, o ponto comercial, a clientela, os contratos de negócios como representação ou distribuição de bens ou serviços, patentes, quota de mercado, posição monopolista ou barreiras de entrada, símbolos publicitários, desenhos, insígnias (...) registra-se por débito no ativo permanente e crédito no patrimônio líquido, inclusive os seus ajustes anuais pela revisão de seu valor por impairment".

Wilson Alberto Zappa Hoog autografa sua obra "Fundo de Comércio Goodwill em: Apuração de haveres, Balanço Patrimonial, Dano Emergente, Lucro Cessante e Locação não-residencial", lançada dia 30 de maio, no CRCPR

Professor de pós-graduação, perito-contador, Zappa Hoog é autor de inúmeras outras obras de contabilidade, entre elas: "Resolução de Sociedade & Avaliação do Patrimônio na Apuração de Haveres", "Prova Pericial Contábil: Aspectos Práticos & Fundamentais", "Código Civil – Especial para Contadores", "Perícia Contábil, Normas Brasileiras de Perícia", "Tricotomia Contábil", "Contabilidade – um Instrumento de Gestão", "Lei das Sociedades Anônimas – Interpretada e anotada em seus principais aspectos", "Moderno Dicionário Contábil – da Retaguarda à Vanguarda".

AndSistem®
informática

Sistemas profissionais
Empresas e escritórios de contabilidade

- Contabilidade
- Departamento de pessoal
- Escrituração fiscal
- Patrimônio
- Cálculo de tributos
- Controle de contas a receber para escritórios de contabilidade

Sistemas Integrados
Cópia gratuita para demonstração

Http://www.andsistem.com.br
E-mail : informática@andsistem.com.br
Fone : (0xx41) 3679 - 1002
Curitiba - Paraná

Legislação Profissional

Classe contábil pouco se interessou pela reformulação da sua lei

Pelo menos no Paraná, a classe contábil pouco se interessou pelo processo de reformulação do Decreto-Lei 9.295/46, que trata da organização, finalidade, competência dos conselhos de contabilidade, sistemas de escolha de conselheiros, receitas, registro profissional, registro das empresas de serviços contábeis, atribuições e prerrogativas profissionais, penalidades e infrações, entre os principais pontos. Poucos profissionais participaram das duas audiências públicas realizadas no CRCPR, uma em dezembro, outra mais recentemente, em 28 de maio.

"Para uma questão de tamanha importância, é lamentável a ausência maciça da classe contábil", afirma o coordenador da comissão estadual de reformulação, conselheiro César Alberto Ponte Dura. Na sua avaliação, nenhuma desculpa é aceitável. Houve ampla divulgação pela internet e por meio da Folha do CRCPR, e a participação, se não podia ser pessoalmente, poderia ser por carta ou e-mail. "Neste momento, contudo, salvo mudança nas regras, não é mais possível fazer sugestões: o Conselho Federal de Contabilidade está trabalhando na versão final do anteprojeto, a 03, que em seguida será encaminhada ao Congresso Nacional via Senado ou Câmara", informa César Ponte Dura.

Audiência

À audiência de 28 maio, 10h, no CRCPR, compareceram apenas 14 pessoas, e a única sugestão partiu do presidente do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijtink, que propôs a criação da Caixa de Beneficência do Contador, nos moldes da mantida pela Ordem dos Advogados do Brasil. A reunião foi acompanhada pelo coordenador da Comissão Nacional de reformulação, contador José Antônio de Godoy.

A iniciativa da reformulação partiu do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que em maio de 2006 planejou o processo a ser realizado por etapas, por meio de audiências em todos os estados, permitindo a participação de todos os contabilistas. O motivo é que o Decreto-Lei 9.295, promulgado em 1946, não atende mais a realidade atual da profissão.

Avaliando o processo, Godoy adianta que a proposta final poderá não contemplar a expectativa e o pensamento de todos os contabilistas; "mas sabemos o que se pode fazer e apresentar o que é possível, com o máximo de consenso". O coordenador prevê que o texto do anteprojeto será entregue à presidência do CFC até meados de julho. Até o final ano, ele deverá estar nas mãos do Congresso.

CRCPR inaugura o Portal do Auditor

Em solenidade durante o 1º Fórum do Auditor, dia 10 de julho, no CRCPR, foi lançado o Portal do Auditor, na definição do vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Paulo César Caetano de Souza, "um canal de comunicação entre os auditores que fazem o Programa de Educação Profissional Continuada e o CRCPR".

Everson Luiz Breda Carlin, sócio-diretor do grupo ZHC Contadores e da América Auditores e Cleber Moraes Serafim, da Bianco-Serafim Advogados, ministram plaestra no 1º Fórum do Auditor

No portal, os auditores vão encontrar informações sobre o Programa de Educação Profissional Continuada, podendo fazer inscrições para os cursos, seminários e palestras e download dos conteúdos. Mas, além disso, poderão interagir com a Câmara de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, e também com os palestrantes; no primeiro caso, enviando sugestões ou críticas que possam ajudar a melhorar o programa; no segundo, enviando perguntas sobre evento realizado.

"O objetivo do portal é facilitar ao auditor o cumprimento do seu Programa de Educação Profissional Continuada, mas principalmente melhorar a qualidade do seu serviço contando com um treinamento positivo, eficiente", justifica Paulo César Caetano.

1º fórum

O portal foi inaugurado com o 1º Fórum do Auditor, dia 10 de julho, realizado das 8h às 12h. Ministrado pelos contadores Everson Luiz Breda Carlin, sócio-diretor do grupo ZHC e América, e Kleber Moraes Serafim, do escritório Bianco-Serafim Advogados, o fórum tratou do tema "Mensuração dos riscos e seus reflexos nas demonstrações contábeis".

Mais dois fóruns estão programados para este ano: "Formas de avaliação de informações não-contábeis e seus reflexos nas demonstrações contábeis", dia 11 de setembro, das 8h às 12h, no CRCPR; e "Normas contábeis X Exigências e regulamentações fiscais", dia 20 de novembro, no mesmo horário, no CRCPR.

Prestação de contas do CRCPR de 2006

O CRCPR, obedecendo a resolução CFC nº 1000/04, publica a seguir as peças da sua prestação de contas de 2006, incluindo: balanços patrimoniais, balanços financeiros, demonstração das variações patrimoniais, quadro comparativo de receita orçada com a arrecadada e quadro comparativo da despesa autorizada com a realizada, além de parecer da auditoria realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade, que conclui pela regularidade das contas do CRCPR em 2006.

Quadro Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada

RECEITAS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇAS Para Mais	DIFERENÇAS Para Menos
RECEITAS CORRENTES				
Receitas de Contribuições				
Anuidades				
Profissionais	5.837.430,00	5.300.694,84		536.735,16
Organizações Contábeis	550.356,00	459.611,95		90.744,05
Escritórios Individuais	589.594,00	609.510,89	19.916,89	
Subsoma	6.977.380,00	6.369.817,68		607.562,32
Receitas Patrimoniais				
Receitas Imobiliarias	24.000,00	33.888,07	9.888,07	
Receitas de Valores Mobiliarios	264.500,00	365.198,39	100.698,39	
Dividendos Recebidos	500,00	0,00		500,00
Subsoma	289.000,00	399.086,46	110.086,46	
Receitas de Serviços				
Emolumentos com Inscrições	141.000,00	119.688,14		21.311,86
Emolumentos com Exped.Carteiras	40.000,00	38.713,75		1.286,25
Emolumentos com Exped.Certidões	10.500,00	8.793,10		1.706,90
Exame de Sufic. e Qual. Técnica	33.500,00	7.700,00		25.800,00
Subsoma	225.000,00	174.894,99		50.105,01
Outras Receitas Correntes				
Multas	270.000,00	303.784,90	33.784,90	
Atual. Monetária, Multas e Juros	253.797,00	335.464,53	81.667,53	
Indenizações e Restituições	2.000,00	316.133,02	314.133,02	
Dívida Ativa	119.999,00	380.952,39	260.953,39	
Receitas Não Identificadas	1,00	18.835,68	18.834,68	
Outras Receitas Diversas	40.000,00	77.175,18	37.175,18	
Subsoma	685.797,00	1.432.345,70	746.548,70	
Soma das Receitas Correntes	**8.177.177,00**	**8.376.144,83**	**198.967,83**	
RECEITAS DE CAPITAL				
Operações de Crédito	100.000,00	99.391,39		608,61
Alienação de Bens	100.000,00	167.892,67	67.892,67	
Soma das Receitas de Capital	**200.000,00**	**267.284,06**	**67.284,06**	
EQUILIBRIO ORÇAMENTÁRIO				
Superavit Financeiro	1.317.000,00			1.317.000,00
Soma dos Créditos Adicionais	**1.317.000,00**			**1.317.000,00**
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	**9.694.177,00**	**8.643.428,89**		**1.050.748,11**

Curitiba, 29 de dezembro de 2006

Celita Z.Paltanin
CO - CRC-PR 22730
CPF 434.210.409-15

Mauricio Fernando C. Smijtink
CO - CRC-PR 32.168
CPF 561.726.999-20

Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada

DESPESAS	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇAS Para Mais	DIFERENÇAS Para Menos
DESPESAS CORRENTES				
Despesas de Custeio				
Pessoal	3.427.900,00	3.214.390,30		213.509,70
Material de Consumo	292.500,00	233.264,07		59.235,93
Serviços de Terceiros e Encargos	2.779.100,00	2.210.699,87		568.400,13
Diversas Despesas de Custeio	25.000,00	3.270,95		21.729,05
Subsoma	6.524.500,00	5.661.625,19		862.874,81
Transferências Correntes				
Diversas Contribuições	1.620.680,00	1.568.043,02		52.636,98
Encargos sobre Empréstimos	140.574,00	140.503,04		70,96
Subsoma	1.761.254,00	1.708.546,06		52.707,94
Soma das Despesas Correntes	**8.285.754,00**	**7.370.171,25**		**915.582,75**
DESPESAS DE CAPITAL				
Investimentos				
Obras e Instalações	575.123,00	465.880,38		109.242,62
Equip. e Material Permanente	828.300,00	389.912,38		438.387,62
Subsoma	1.403.423,00	855.792,76		547.630,24
Tranferências de Capital				
Amortizações de Empréstimos	5.000,00	0,00		5.000,00
Subsoma	5.000,00	0,00		5.000,00
Soma das Despesas de Capital	**1.408.423,00**	**855.792,76**		**552.630,24**
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	**9.694.177,00**	**8.225.964,01**		**1.468.212,99**

Curitiba, 29 de dezembro de 2006

Celita Z.Paltanin
CO - CRC-PR 22730
CPF 434.210.409-15

Mauricio Fernando C. Smijtink
CO - CRC-PR 32.168
CPF 561.726.999-20

Balanço Financeiro

TÍTULOS	DESPESAS R$	R$
ORÇAMENTÁRIA		
Despesas Correntes	7.370.171,25	
Despesas de Capital	855.792,76	
Soma		8.225.964,01
EXTRA ORÇAMENTÁRIA		
Realizável	670.327,04	
Resultado Pendente	316,82	
Restos a Pagar	1.042.086,99	
Consignações	547.918,03	
Credores da Entidade	240.443,09	
Entidades Públicas Credoras	957.996,18	
Despesas de Pessoal a Pagar	1.681,75	
Transfências Financeira Ativas	108.069,30	
Soma		3.568.839,20
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		
Bancos c/Arrecadação	245,27	
Adiantamento de Suprimento	0,00	
Bancos Aplic. Financ. Poupança	937.753,78	
Bancos Aplic. Financ. CDB	411.999,56	
Bancos Aplic. Financ. Fundos	1.632.002,94	
Cauções	11.550,38	
Soma		2.993.551,93
TOTAL		**14.788.355,14**

Curitiba, 29 de dezembro de 2006

Celita Z.Paltanin
CO - CRC-PR 22730
CPF 434.210.409-15

Mauricio Fernando C. Smijtink
CO - CRC-PR 32.168
CPF 561.726.999-20

Balanço Financeiro

TÍTULOS	RECEITAS R$	R$
ORÇAMENTÁRIA		
Receitas Correntes	8.376.144,83	
Receitas de Capital	267.284,06	
Soma		8.643.428,89
EXTRA ORÇAMENTÁRIA		
Realizavel	666.304,76	
Resultado Pendente	556.721,27	
Restos a Pagar	117.833,92	
Consignações	555.736,71	
Credores da Entidade	258.916,03	
Entidades Públicas Credoras	988.047,81	
Despesas de Pessoal a Pagar	1.681,75	
Tranferências Financ. Passivas	325.896,51	
Soma		3.471.138,76
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		
Bancos c/Arrecadação	1.046,54	
Adiantamento de Suprimentos	10.458,00	
Bancos Aplic. Financ. Poupança	957.987,73	
Bancos Aplic. Financ. CDB	359.795,24	
Bancos Aplic. Financ. Fundos	1.333.841,87	
Cauções	10.658,11	
Soma		2.673.787,49
TOTAL		14.788.355,14

Curitiba, 29 de dezembro de 2006

Celita Z.Paltanin
CO - CRC-PR 22730
CPF 434.210.409-15

Mauricio Fernando C. Smijtink
CO - CRC-PR 32.168
CPF 561.726.999-20

Balanço Patrimonial Comparado

TÍTULOS	EXERCÍCIO 2005	2006	DIFERENÇAS Para Mais	DIFERENÇAS Para Menos
ATIVO FINANCEIRO				
Disponivel				
Bancos Conta Arrecadação	1.046,54	245,27		801,27
Adiantamentos de Suprimentos	10.458,00	0,00		10.458,00
Subsoma	11.504,54	245,27		11.259,27
Disponivel Vinc. c.c Bancária				
Bancos Aplic. Financ. Poupança	957.987,73	937.753,78		20.233,95
Bancos Aplic. Financ. CDB	359.795,24	411.999,56	52.204,32	
Bancos Aplic. Financ. Fundos	1.333.841,87	1.632.002,94	298.161,07	
Cauções	10.658,11	11.550,38	892,27	
Subsoma	2.662.282,95	2.993.306,66	331.023,71	
Realizável				
Diversos Responsáveis	13,24	13,24		
Adiantamentos a Empregados	18.220,88	26.703,96	8.483,08	
Convênios	70.833,64	953,13		69.880,51
Entidades Públicas Devedoras	0,00	512,35	512,35	
Venda de Imóvel Parcelada	0,00	67.775,77	67.775,77	
Outros Créditos	2.953,93	85,52		2.868,41
Subsoma	92.021,69	96.043,97	4.022,28	
Resultado Pendente				
Despesas a Regularizar				
Depositos Judiciais	546.397,41	0,00		546.397,41
Salario familia	0,00	62,96	62,96	
Despesas Antecipadas	10.070,00	0,00		10.070,00
Subsoma	556.467,41	62,96		556.404,45
Soma do Ativo Financeiro	**3.322.276,59**	**3.089.658,86**		**232.617,73**
ATIVO PERMANENTE				
Bens Patrimoniais				
Bens Móveis	2.164.680,63	2.554.593,01	389.912,38	
Bens Imóveis	10.448.018,03	10.567.109,10	119.091,07	
Subsoma	12.612.698,66	13.121.702,11	509.003,45	
Créditos				
Dívida Ativa	1.864.619,36	1.698.927,29		165.692,07
Venda Parcelada de Imóvel	0,00	163.155,31		
Subsoma	1.864.619,36	1.862.082,60		2.536,76
Valores				
Almoxarifado	90.313,12	69.939,86		20.373,26
Ações de Telecomunicações	7.372,32	7.372,32		
Subsoma	97.685,44	77.312,18		20.373,26
Soma do Ativo Permanente	**14.575.003,46**	**15.061.096,89**	**486.093,43**	
Soma do Ativo Real	**17.897.280,05**	**18.150.755,75**	**253.475,70**	
ATIVO COMPENSADO				
Valores em Poder de Terceiros	2.330,09	2.330,09		
Soma do Ativo Compensado	**2.330,09**	**2.330,09**		
TOTAL	**17.899.610,14**	**18.153.085,84**	**253.475,70**	

Curitiba, 29 de dezembro de 2006

Celita Z.Paltanin
CO - CRC-PR 22730
CPF 434.210.409-15

Mauricio Fernando Cunha Smijtink
CO - CRC-PR 32.168
CPF 561.726.999-20

Balanço Patrimonial Comparado

TÍTULOS	EXERCÍCIO 2005	2006	DIFERENÇAS Para Mais	DIFERENÇAS Para Menos
PASSIVO FINANCEIRO				
Divida Flutuante				
Restos a Pagar	1.040.337,85	116.084,78		924.253,07
Consignações	5.093,71	12.912,39	7.818,68	
Credores da Entidade	35.438,04	53.910,98	18.472,94	
Entidades Públicas Credoras	61.145,52	91.197,15	30.051,63	
Subsoma	1.142.015,12	274.105,30		867.909,82
Soma do Passivo Financeiro	**1.142.015,12**	**274.105,30**		**867.909,82**
PASSIVO PERMANENTE				
Divida Fundada				
Obrigações com o Conselho Federal	2.423.437,74	2.663.332,17	239.894,43	
Subsoma	2.423.437,74	2.663.332,17	239.894,43	
Soma do Passivo Permanente	**2.423.437,74**	**2.663.332,17**	**239.894,43**	
Soma do Passivo Real	**3.565.452,86**	**2.937.437,47**		**628.015,39**
SALDO PATRIMONIAL				
Patrimônio (Ativo Real Líquido)	14.331.827,19	14.331.827,19		
Resultado Patrimonial do Exercício	0,00	881.491,09	881.491,09	
Soma do Saldo Patrimonial	**14.331.827,19**	**15.213.318,28**	**881.491,09**	
PASSIVO COMPENSADO				
Contrap. Valor em Poder de Terceiros	2.330,09	2.330,09		
Soma do Passivo Compensado	**2.330,09**	**2.330,09**		
TOTAL	**17.899.610,14**	**18.153.085,84**	**253.475,70**	

Curitiba, 29 de dezembro de 2006

Celita Z.Paltanin
CO - CRC-PR 22730
CPF 434.210.409-15

Mauricio Fernando Cunha Smijtink
CO - CRC-PR 32.168
CPF 561.726.999-20

Demonstração das Variações Patrimoniais

TÍTULOS	VARIAÇÕES ATIVAS R$	R$	R$
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
Receitas Orçamentárias			
Receitas Correntes			
Receitas de Contribuições	6.369.817,68		
Receitas Patrimoniais	399.086,46		
Receitas de Serviços	174.894,99		
Outras Receitas Correntes	1.432.345,70		
Soma		8.376.144,83	
Receitas de Capital			
Operações de Crédito	99.391,39		
Alienações de Bens	167.892,67		
Soma		267.284,06	
Mutações Patrimoniais			
Dependente da Exec. Orçamentaria			
Aquisição de Bens Móveis	422.675,18		
Constr. e Aquis. de Bens Imóveis	470.461,26		
Almoxarifado	22.026,50		
Outros Valores	339.000,38		
Soma		1.254.163,32	
SUB-TOTAL		9.897.592,21	
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
Inscrição da Dívida Ativa	100.867,00		
Outros Valores	9.548,40		
SUB-TOTAL		110.415,40	
TOTAL VARIAÇÕES ATIVAS			10.008.007,61
TOTAL GERAL			**10.008.007,61**

Curitiba, 29 de dezembro de 2006

Celita Z.Paltanin
CO - CRC-PR 22730
CPF 434210.409-15

Mauricio Fernando C. Smijtink
CO - CRC-PR 32.168
CPF 561.726.999-20

Demonstração das Variações Patrimoniais

TÍTULOS	VARIAÇÕES PASSIVAS R$	R$	R$
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
Despesas Orçamentárias			
Despesas Correntes			
Despesas de Custeio	5.661.625,19		
Transferências Correntes	1.708.546,06		
Soma		7.370.171,25	
Despesas de Capital			
Investimentos	855.792,76		
Soma		855.792,76	
Mutações Patrimoniais			
Dependente da Exec. Orçamentaria			
Cobrança da Dívida Ativa	192.263,78		
Alienação de Bens Imóveis	344.475,82		
Emprestimos Tomados	99.391,39		
Almoxarifado	42.399,76		
Outros Valores	147.480,80		
Soma		826.011,55	
SUB TOTAL		9.051.975,56	
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
Cancelamento da Dívida Ativa	74.295,29		
Desincorporação de Bens Imóveis	245,67		
SUB TOTAL		74.540,96	
TOTAL VARIAÇÕES PASSIVAS			9.126.516,52
RESULTADO PATRIMONIAL			
Superávit			881.491,09
TOTAL GERAL			**10.008.007,61**

Curitiba, 29 de dezembro de 2006

Celita Z.Paltanin
CO - CRC-PR 22730
CPF 434210.409-15

Mauricio Fernando C. Smijtink
CO - CRC-PR 32.168
CPF 561.726.999-20

Balanço Orçamentário

Receitas

RECEITAS	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS Para Mais	DIFERENÇAS Para Menos
RECEITAS CORRENTES	8.177.177,00	8.376.144,83	198.967,83	
Receitas de Contribuições	6.977.380,00	6.369.817,68		607.562,32
Receitas Patrimoniais	289.000,00	399.086,46	110.086,46	
Receitas de Serviços	225.000,00	174.894,99		50.105,01
Outras Receitas Correntes	685.797,00	1.432.345,70	746.548,70	
RECEITAS DE CAPITAL	200.000,00	267.284,06	67.284,06	
Operações de Créditos	100.000,00	99.391,39		608,61
Alienações de Bens	100.000,00	167.892,67	67.892,67	
EQUILIB. ORÇAMENTÁRIO	1.317.000,00	0,00		1.317.000,00
Superávit Financeiro	1.317.000,00	0,00		1.317.000,00
Soma das Receitas	9.694.177,00	8.643.428,89		1.050.748,11
Déficit	-	-		
Total		8.643.428,89		

Despesas

DESPESAS	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS Para Mais	DIFERENÇAS Para Menos
DESPESAS CORRENTES	8.285.754,00	7.370.171,25		915.582,75
Despesas de Custeio	6.524.500,00	5.661.625,19		862.874,81
Tranferências Correntes	1.761.254,00	1.708.546,06		52.707,94
DESPESAS DE CAPITAL	1.408.423,00	855.792,76		552.630,24
Investimentos	1.403.423,00	855.792,76		547.630,24
Transferências de Capital	5.000,00	0,00		5.000,00
Soma das Despesas	9.694.177,00	8.225.964,01		1.468.212,99
Superávit Orçamentário		417.464,88		
Total		8.643.428,89		

Curitiba, 29 de dezembro de 2006

Celita Z.Paltanin
CO - CRC-PR 22730
CPF 434.210.409-15

Mauricio Fernando C. Smijtink
CO - CRC-PR 32.168
CPF 561.726.999-20

Notas explicativas

1 - FINALIDADE

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, criado pelo Decreto-Lei 9295/46, vinculado ao Conselho Federal de Contabilidade é uma Autarquia Federal da Administração Indireta, que tem como finalidade registrar os profissionais habilitados (com formação escolar) e escritórios contábeis e fiscalizar a boa técnica e ética dos contabilistas de acordo com princípios fundamentais que regem a atividade contábil no estado do Paraná.

2 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os Conselhos Regionais de Contabilidade são fiscalizados pelo Conselho Federal de Contabilidade e Tribunal de Contas da União, e suas demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas de conformidade com a Lei n. 4320/64, normas internas do Sistema Contábil Brasileiro RES. CFC 967/03 e TCU.

3 – PRINCIPAIS PRATICAS CONTÁBEIS

As receitas dos Conselhos Regionais de contabilidade constituem tributos parafiscais.
As receitas estão representadas por arrecadação de anuidades de pessoas físicas,e jurídicas (Receitas de Contribuições).Os rendimentos de aplicações financeiras com poupanças e em fundos (Receitas Patrimoniais); Os recebimentos de emolumentos com inscrições; expedições de carteiras e certidões (Receitas de Serviços), as receitas com recebimentos de multas de infrações, eleições, atualizações monetárias ,divida ativa, restituições (Outras receitas Correntes). E finalmente as receitas representadas por empréstimos do CFC e venda do 4º andar do Edifício Centro do Contabilista (Receitas de Capital.)

4- DESPESAS

As despesas estão demonstradas por pessoal, administrativas consideradas para manutenção do órgão (Despesas de Custeio); Por determinação legal este CRCPR, repassa mensalmente 1/5 de sua arrecadação de anuidades ao Conselho Federal de Contabilidade 1% da arrecadação de anuidade é repassada ao FIDES- Fundo de Investimentos de Desenvolvimento Social administrado pelo CFC e ainda compõem este grupo encargos sobre empréstimos efetuados pelo CRCPR, para conclusão de sua nova sede.

5 – Os bens móveis e imóveis do CRCPR, escritórios Regionais, estão demonstrados ao custo de aquisição e encontram-se segurados contra roubo e incêndio.

6 – Este CRCPR, possui 03 (três) processos trabalhistas tramitando na justiça do trabalho cujo valor estimado das ações montam em R$. 1.251.382,27.

7 – O montante da divida Ativa é constituída de anuidades, multas dos períodos de 1989 a 2003.

Justificativa

A prestação de contas do CRCPR é publicada depois de análise, homologação e parecer do CFC, o que ocorre cerca de seis meses depois do exercício. Excepcionalmente, a prestação de 2005 foi publicada com atraso, somente em abril de 2007 (Folha do CRCPR, nº 36) tendo em vista que a aprovação do CFC só ocorreu em fevereiro deste ano, como prova o ofício 317/ CFC.

PARECER DE AUDITORIA N° 08/07

Examinamos os balanços patrimoniais do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO PARANÁ, levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, e as respectivas demonstrações contábeis e variações que resultaram nas mutações patrimoniais, elaboradas e aprovadas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo Conselho, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, com base nas normas emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, conforme descrito no Relatório de Auditoria N° 08/07, as demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CRCPR em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o resultado de suas operações e as mutações patrimoniais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Quanto à gestão, consubstanciado nos trabalhos realizados, transcritos no Relatório de Auditoria N° 08/07 e, de acordo com os fatos apresentados, somos de PARECER PELA REGULARIDADE DA GESTÃO, para o exercício de 2006.

Curitiba – PR, 16 de março de 2007.

Contador Jailson Matos da Silva
CRC DF N° 011475/O-0-S-PR

Contadora Vera Lúcia dos Santos
CRC DF N° 008855/O-0-S-PR